



# Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista |  
Outubro de 2018 | ano 132 | nº 10

Distribuição Gratuita 

## EL APOSENTO ALTO

Devocionário completa  
80 anos. **Página 5**

## EDUCAÇÃO

Lideranças  
acolhem Plano  
Estratégico  
para a Rede.  
**Página 6**



# OS PERIGOS DA INTERNET

Por onde navegam  
nossas crianças?

**Página 8**

## COMENTÁRIOS

Edição de Setembro de 2018

## Capa

Foi muito bom ler a matéria sobre a vida e contribuição do Rev. Guaracy Silveira para a Igreja Metodista. Isso nos conscientiza de que temos uma história e precisamos zelar por ela. Ler os depoimentos dos familiares foi enriquecedor.

**Polyana da Rocha Barros**  
São Paulo/SP

## Educação

Perdemos um grande educador, o Dr. Gustavo Jacques Dias Alvim. O conheci de perto. Homem íntegro e que deu grande contribuição para nossa instituição que só o tempo dirá.

**Josias da Rocha Lemos**  
Piracicaba/SP

## Eleições

Muito boa a orientação do Colégio Episcopal sobre as eleições. As pessoas são levadas por todo engano, e a mídia tem grande parcela nisso. Homens e mulheres tementes a Deus criticam menos e obedecem as lideranças as quais estão orando por nós.

**Maria do Carmo Bocatto**  
Três Rios/RJ

## Cracolândia

Conheço várias pessoas que foram libertas das drogas por Jesus. Ele liberta, mas também é preciso de tratamentos. Espero que essa visita na Cracolândia venha a produzir bons frutos na vida dos/as dependentes químicos/as.

**Rosa Santana dos Santos**  
Santos/SP

## ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br  
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://goo.gl/sMVtPt>

## SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)  
[/sedenacionalmetodista](#)

[@jornal\\_ec](#)  
[@metodistabrasil](#)

[/jornalEC](#)  
[/metodistabrasil](#)

[/jornal\\_ec](#)  
[/metodistabrasil](#)

[\(11\) 98335-9034](#)

## Por onde navegam nossas crianças?

No mês de setembro fui surpreendido por um texto em uma rede social de uma mãe alertando sobre os perigos da internet. Ela se referia à Boneca Momo. O filho dela viu o post e perguntou: “A senhora também conhece a Boneca Momo, mamãe?”. No post, a mãe se dizia assustada porque a criança não acessava computador, mas pegava o celular de vez em quando para assistir a vídeos.

Comecei a me aprofundar no assunto até encontrar pesquisas recentes que apontam que mais da metade (56%) das crianças entre 8 e 12 anos está exposta a ameaças digitais, como vício em videogames, cyberbullying e comportamento sexual on-line, em um cenário considerado como “pandemia de risco cibernético”. Os dados são do relatório de impacto DQ 2018, realizado pelo Instituto DQ em parceria com o Fórum Econômico Mundial. Foi avaliado o comportamento de 34 mil crianças em idade escolar de 29 países sobre segurança infantil on-line e cidadania digital. O Brasil não foi incluído no estudo, mas nos traz um alerta, tendo em vista que o país está entre aqueles que mais acessam redes sociais.

O relatório apontou também que mais da metade das crianças pesquisadas acessa a internet

de seus dispositivos móveis – a maioria (60%) recebe o primeiro celular ao atingir os dez anos e 85% delas têm alguma rede social, mesmo que a idade permitida para utilizar as plataformas seja a partir de 13 anos.

Está aí a importância de falar sobre o assunto, seja em casa, nos espaços da igreja, por exemplo, Escola Dominical, pequenos grupos e pregações. É importante dialogar com as crianças. Pouco tempo atrás, tínhamos o desafio da Baleia Azul, em que um indivíduo criminoso incitava as crianças em 50 desafios. No início, era algo simples e leve, depois os desafios ficavam mais perigosos até o incentivo ao suicídio.

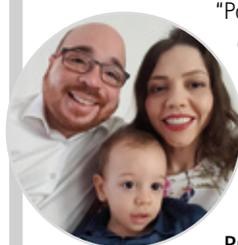
A matéria de capa desta vez é um alerta. O texto nos traz dicas de prevenção e cuidados que devemos ter com nossas crianças. Nesta edição trazemos também como foi a reunião do Conselho Superior de Administração (Consad), mesa do Colégio Episcopal, Coordenação Geral de Ação Missionária e representantes regionais para discussão do Plano Estratégico da Rede.

Deus te abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães  
Editor-chefe | Expositor Cristão



## OPINIÃO | OS PERIGOS DA INTERNET



“Por não conhecer limites ou fronteiras, a internet expõe nossas crianças tanto a conteúdo pernicioso quanto a pessoas mal-intencionadas. Cabe à igreja conscientizar e exortar constantemente os pais e responsáveis sobre os riscos a que suas crianças estão expostas e seu dever de protegê-las.”

Pr. Francisco Belvedere Neto | Maringá/PR



“A internet é, de certa forma, 'terra de ninguém', e a igreja precisa se posicionar através de seus/as agentes mais efetivos/as: cristãs e cristãos. Cada um/a de nós precisa se posicionar acerca do que nossas crianças terão acesso. Não é repressão, mas acompanhamento amoroso, firme e transparente. A Verdade liberta e somos agentes da Verdade. Acompanhe!”

Pr. Marcílio Gonsalves P. Filho | Belo Horizonte/MG



“Ao mesmo tempo em que a internet apresenta um perigo para as crianças, também é importante saber como usar a ferramenta. O dever de nós, como igreja, é saber guiá-las e educá-las para fazer o uso adequado. O importante é ajudar a criança a pensar de forma crítica sobre qualquer conteúdo que encontre na internet. Nós, no SAF, trabalhamos isso no núcleo de inclusão digital.”

Missionária Emily Everett | Belo Horizonte/MG



“É imprescindível nos dias de hoje, mais do que nunca, o diálogo e a confiança entre a família e o envolvimento da Igreja com o tema contra possíveis enganos e erros na utilização da internet. Envolver as crianças e adolescentes em pequenos grupos, estudos em Escola Dominical alimentando sempre esse diálogo são caminhos primordiais.”

Camila Abreu Ramos | São Paulo/SP



Nos caminhos da missão servem com integridade

## Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Igreja Metodista  
www.metodista.org.br

**EC. Expositor Cristão**

Presidente do Colégio Episcopal:  
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão  
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:  
Camila Abreu, Luis Mendes, Pr. Odilon Chaves,  
Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:  
Pr. José Geraldo Magalhães  
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula  
Produção Audiovisual:  
Rodrigo de Britos

Foto de Capa:  
Giulio Fornasar/istockphoto.com

Arte: Fullcase Comunicação  
Revisão: Adriana Giusti  
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:  
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br  
expositorcristao@metodista.org.br  
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista  
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

# As eleições e o povo chamado metodista



O voto é, ao mesmo tempo, um direito individual e uma manifestação de desejo comunitário. Por meio dele, expressamos nossas aspirações para o nosso País, Estado e Cidade. Quando olhamos o voto a partir de nossa perspectiva cristã, podemos encará-lo como expressão da paz, da justiça e da verdade que buscamos como princípios do Reino de Deus. Os candidatos e candidatas que os recebem devem, sob a nossa análise, ser pessoas capazes de realizar a defesa intransigente da dignidade da pessoa humana, da preservação de toda a criação, da transformação de nossa sociedade para melhor e da garantia de direitos em todos os segmentos sociais, com maior ênfase sobre as pessoas menos favorecidas e, portanto, mais necessitadas, representadas pela categoria bíblica dos/as órfãos/ãs, estrangeiros/as e viúvas/os. Cada voto é o acolhimento de ideias, programas partidários, alianças e pessoas. Por isso propomos, de modo prático, algumas orientações para o povo metodista no exercício de sua cidadania. Para isso, usaremos a sabedoria de sete provérbios bíblicos para nossa reflexão.

1. **Mais vale o bom nome do que muitas riquezas (Provérbios 22.1)**
2. **Ao que cuida em fazer o mal, mestre de intrigas lhe chamarão (Provérbios 24.8)**
3. **O que anda em integridade será salvo (Provérbios 28.18)**
4. **Informa-se o justo das causas dos pobres, mas o perverso de nada disso quer saber (Provérbios 29.7)**
5. **Muitos buscam o favor daquele que governa, mas o que confia no Senhor está seguro (Provérbios 29.26)**
6. **Sem lenha, o fogo se apaga; e, não havendo maldizente, cessa a contenda (Provérbios 26.20)**
7. **Praticar a justiça é alegria para o justo (Provérbios 21.15)**

A despeito de descrédito ou desconfianças que alguém possa ter em relação à política partidária, a busca de uma sociedade mais justa, mais solidária requer perseverança e continuidade histórica na luta por tais ideais. Assim, entendemos que o exercício do voto é uma das garantias permanentes da construção de um Estado democrático de direito. Portanto, recomendamos aos irmãos e irmãs não deixarem de votar e que não anularem seu voto!

Trechos da Carta Pastoral do Colégio Episcopal publicada em agosto de 2018.

/// O texto na íntegra você confere na edição de setembro ou no site metodista.org.br

## PALAVRA EPISCOPAL

Fábio Cosme da Silva  
Presidente da Região Missionária da Amazônia – REMA



### Somos responsáveis pelo meio ambiente à nossa volta

*“Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para trabalhar e cuidar” (Gn 2.15)*

Quando Deus criou o Jardim do Éden, Ele deixou a cargo de Adão e Eva o cuidado do mundo belo e perfeito. O texto de Gênesis 2.15 deixa claro que o homem tinha como tarefa cuidar de toda a criação de Deus, mantendo suas bases de sustentação e o seu próprio ciclo de vida. Essa responsabilidade dada ao homem era ser um mordomo, um administrador do planeta cuidando de todas as coisas. Gênesis 1.26 diz: *“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra”*. Esse “domínio” não está relacionado com um governo autoritário ou de exploração, mas um domínio exercido com amor.

Assim como Adão e Eva deveriam zelar e cuidar da criação divina, nós devemos ter a mesma postura hoje com relação ao meio ambiente e aos recursos naturais que estão disponíveis em nosso planeta. Esse cuidado vai desde o equilíbrio no uso da água até o desmatamento de nossas florestas.

O nosso planeta vive uma crescente crise ambiental em nome do progresso e ambição do ser humano. Nos dias contemporâneos há de se admitir que o mundo vive as maiores crises de degradação do meio ambiente, poluição atmosférica fora do controle, desmatamento de florestas, e os homens em seus debates tornam vãs as tentativas de solução. Outros assistem de

braços cruzados à destruição do planeta. A responsabilidade está sobre todos nós de cuidar do nosso meio ambiente. Não podemos desanimar de sermos mordomos diante da crise ambiental mundial, mas devemos tomar consciência de que nossa parte é muito importante e sem dúvida fará diferença para a próxima geração. O egoísmo de hoje poderá ser a ruína do amanhã.

Deus criou a Terra e tudo o que nela há e presenteou o ser humano com esse ma-

ravilhoso e valioso presente. Temos responsabilidade com ela. Diante dessa responsabilidade surge a pergunta: “Temos tido a compreensão de que o mundo à nossa volta foi colocado para nós cuidarmos dele? Como essa compreensão influencia o modo como o tratamos?”.

Adão pecou e foi expulso do Jardim, mas sua responsabilidade de “trabalhar” e “cuidar” do planeta Terra continuou e continua até hoje. Nosso papel é único: sermos mordomos de tudo! Temos

autoridade dada por Deus para dominar a Terra. Um domínio de amor e zelo pelo meio ambiente. Salmos 24.1 diz *“Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela existe”*. Deus é o criador deste planeta e nós os/as jardineiros/as. Como jardineiros/as devemos ser fiéis na tarefa que nos foi incumbida! Como povo metodista e servos/as do Senhor Criador, vamos refletir sobre essa importante tarefa que Deus nos deu: trabalhar e cuidar da Terra como jardineiros/as de Deus, nosso Pai!

**“Nosso papel é único: sermos mordomos de tudo! Temos autoridade dada por Deus para dominar a Terra. Um domínio de amor e zelo pelo meio ambiente”**

# Fateo realiza 4º Módulo do curso Plantação de Igrejas

Foi realizado entre os dias 24 e 28 de setembro o 4º Módulo do Curso “Plantação de Igrejas no Século 21”. Tal como nos módulos anteriores, o encontro contou com a presença de preletores/as que, além da experiência de campo, trouxeram o embasamento teórico e discussões pertinentes ao tema. Esse foi o Módulo de fechamento, encerrando um período de quatro semestres em que a Plantação de Igrejas vem

sendo discutida em várias perspectivas.

No 4º Módulo foi abordado o tema da Revitalização, que abrangeu as seguintes áreas: liderança missional, revitalização de igrejas em âmbito local e mundial. Como redimensionar a visão missionária da igreja local a fim de que a obra seja realizada? Como preparar pessoas dentro dessa perspectiva? O que é uma liderança missional? Essas foram algumas das per-

guntas levantadas e discutidas durante essa parte do curso.

## O curso

“Plantação de Igrejas no Século 21” é uma parceria entre a Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (Fateo)/Umesp e o Seminário Teológico Asbury. Sendo assim, o curso conta com a presença de preletores/as nacionais e internacionais.

/// Informações: Site da FaTeo

# Angular Editora faz parceria com a 2ª Região Eclesiástica



Ato celebrativo ocorreu no Instituto Ministerial de Pastoras e Pastores.

# Metodistas se preparam para os estudos teológicos em 2019

Redação EC

Entre os dias 14 e 16 de setembro, a Coordenação Nacional de Educação Teológica (Conet) realizou na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, em São Bernardo do Campo/SP, o encontro com alunos e alunas do Programa de Orientação Vocacional (POV) regionais. O encontro reuniu cerca de 70 pessoas que chegaram de várias partes do país, além de professores e professoras.

Houve a participação de lideranças nacionais e dos próprios/as candidatos/as que deram o testemunho de como Deus os/as chamou para o ministério pastoral.



O intuito do encontro, que chega à terceira edição, é que os/as candidatos/as aos estudos teológicos possam conhecer a universidade onde passarão os próximos quatro anos se preparando para o ministério pastoral na Igreja Metodista.

## O POV

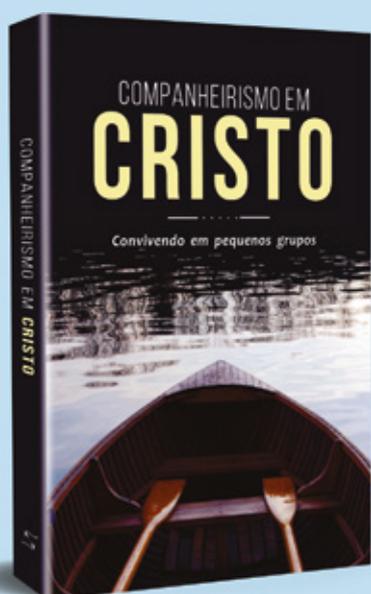
O Programa de Orientação Vocacional é realizado em todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias para as pessoas que são membros da Igreja Metodista há pelo menos dois anos. A Igreja local o recomenda para o ministério pastoral. Esse processo inicia com o curso do POV, que tem duração de um ano. Em seguida, os/as candidatos/as são enviados/as para a Faculdade de Teologia, em São Bernardo do Campo, para o curso de Bacharel em Teologia. **ec.**

A parceria com a Angular Editora nasceu com base no projeto regional da 2ª Região Eclesiástica de incentivar e fortalecer o trabalho das Igrejas locais no processo de implantação e revitalização das Escolas Dominicais. Para isso, buscou-se meios para atender a essa demanda a partir da Sede Regional.

O Bispo Luiz Vergílio sempre sonhou com a possibilidade de a Sede Regional ser parceira nesta fomentação, aliando redução de custo e rapidez na entrega de materiais, evitando assim que o desânimo provocado pela demora de entregas e a pouca possibilidade de aquisição fossem fatores de des-

mobilização do maior e melhor espaço de aprendizado das Igrejas, que é a Escola Dominical. Em diálogo com a secretária de Vida e Missão, Pastora Joana D’Arc Meireles, delineamos a parceria entre Angular Editora e a 2ª RE. O ato celebrativo ocorreu no Instituto Ministerial de Pastoras e Pastores com a presença do editor da Angular Editora, Pastor Emílio Fernandes, além de colaboradores/as da Sede Regional, os/as quais realizaram a primeira exposição de materiais, revistas e livros que serão distribuídos no Rio Grande do Sul. Em pouco tempo já estamos dando frutos e vendo um sonho realizado.

Informou:  
Pr. Geovanilson Rodrigues  
Secretário Episcopal 2ª RE



## Chegou uma excelente ferramenta para a formação espiritual em pequenos grupos

Você vai crescer com os membros do pequeno grupo à medida que buscarem, em comunidade, conhecer e responder à vontade de Deus. Sua congregação também crescerá conforme você e seus companheiros e companheiras começarem a incorporar o que aprendem em todas as áreas da vida da igreja, desde as aulas e reuniões até o culto e os ministérios de evangelismo.



# Representantes da América Latina e do Caribe encontram-se na Argentina pelo CMI

Redação EC

De 18 a 20 de setembro, o Conselho Mundial de Igrejas (CMI) sediou em Buenos Aires, Argentina, um encontro regional com cerca de 30 pessoas responsáveis pelas relações ecumênicas em várias igrejas da região da América Latina e do Caribe. É a primeira reunião regional deste tipo, seguindo a dinâmica das reuniões globais da Rede de Oficiais Ecumênicos, que se reúne a cada dois anos na sede do CMI em Genebra, na Suíça.

“O principal objetivo deste encontro é ampliar e consolidar a rede de oficiais ecumênicos do CMI na América Latina e no

*“O principal objetivo deste encontro é ampliar e consolidar a rede de oficiais ecumênicos do CMI na América Latina e no Caribe”*



O Brasil foi representado pela secretária executiva para a Vida e Missão, Revda. Joana D'Arc Meireles - ao centro na primeira fileira.

vimento ecumênico que surgiu a partir da assembleia do CMI em Busan, em fins de 2013. Durante a reunião, o grupo dedica um tempo significativo para explorar a peregrinação na região e a partilha de experiências de suas próprias igrejas.

A agenda também aborda diversos temas de outras áreas de programas do CMI, entre eles, o foco regional 2018 da peregrinação na América Latina e no Caribe e os preparativos para a 11ª Assembleia do CMI em 2021.

A Igreja Metodista no Brasil foi representada pela secretária executiva para Vida e Missão, Revda. Joana D'Arc Meireles. **ec.**

Caribe, já que o foco para este ano está nessas regiões”, disse o Reverendo Dr. Daniel Buda, coordenador de relações ecumênicas do CMI.

Falando sobre o programa, que inclui orar juntos, compartilhar ideias e visitar igrejas

e comunidades locais, Buda acrescentou que “o espírito de unidade e comunhão é forte nesta reunião, e a equipe organizadora está confiante de que seu objetivo será alcançado”.

O principal destaque da agenda foi a “Peregrinação da Justiça e da Paz” do CMI, entendida

como inspiração para o aprendizado, o estudo reflexivo e a discussão sobre os desenvolvimentos atuais no movimento ecumênico.

A Peregrinação de Justiça e Paz é uma convocação do mo-

## El Aposento Alto celebra 80 anos de publicação

Em 22 de agosto de 2018, aconteceu uma das três celebrações do octogésimo aniversário do devocional El Aposento Alto. Esta primeira celebração ocorreu na sede do El Aposento Alto, em sua Capela em Nashville, Tennessee. Outra celebração será realizada no final de setembro em Buenos Aires, Argentina, onde os/as líderes e distribuidores/as da América Latina e do Caribe se encontrarão. Finalmente, graças à hospitalidade do Bispo Hector Ortiz Vidal de Porto Rico, uma celebração será realizada no final de outubro na Universidade Interamericana de Porto Rico.

Durante o culto de celebração realizado na capela do no Cenáculo, a equipe do The Upper Room, Jorge Berrios, Theresa Santillan e Blanca Longhurst, compartilhou o caminho do El Aposento Alto desde a criação em 1938 até chegar aos 80 anos. O no Cenáculo teve sete edito-



Da esquerda para a direita, Peter Velander, diretor executivo da Upper Room Editions; Jorge Berrios, diretor de Relações Internacionais, Sul da América Latina, editor executivo do El Aposento Alto; Steve Bryant, editor do The Upper Room; Blanca Longhurst, diretora de Relações Internacionais, América Latina do Norte e Caribe, Recursos de Marketing em Espanhol; Theresa Santillán, editora assistente do The High Room. Todos/as fazem parte do pessoal do Upper Room.

res e uma grande equipe que trabalha duro para espalhar os testemunhos em toda a América Latina, Caribe, Estados Unidos e além.

O editor, Jorge Berrios, compartilhou que as pessoas estão em dias diferentes de fé em suas vidas, portanto, basta ler o El

*“Esta primeira celebração ocorreu na sede do El Aposento Alto, em sua Capela em Nashville, Tennessee”*

Blanca Longhurst

Aposento Alto. O crescimento da população hispânica nos Estados Unidos continua a ter um papel importante na evangelização e formação espiritual. A América do Sul apoia o ministério com uma versão em áudio em quíchua, a língua nativa do Peru, para alcançar as pessoas que não sabem ler.

Este pequeno livro representa parte da história do no Cenáculo, 80 anos de encontros diários com Deus, que, como organização, viaja pelo mundo com a mensagem de Jesus Cristo. O no Cenáculo espera continuar seu trabalho de proclamar o evangelho de Jesus Cristo às pessoas em vários países ao redor do mundo por muito mais anos. **ec.**

Blanca Longhurst  
Diretora de Relações Internacionais da América Latina e Caribe



### METODISTAS DA 2ª REGIÃO PARTICIPAM DE SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EVANGELISMO

No final de julho aconteceu o Seminário Internacional de Evangelismo na Argentina, promovido pela Junta Global de Missões. O evento contou com a presença de diversos países Latino-Americanos, entre eles, o Brasil.

Representantes da 2ª Região Eclesiástica – Pastora Lediane Mello (Superintendente Distrital Alto Uruguai, Igreja Metodista Palmitinho), Missionário Designado Danielson Warpechowski (Instituto Teológico João Wesley, Igreja Metodista Cachoeira do Sul) e Bruno Mello (também da Metodista em Palmitinho) – participaram efetivamente no seminário internacional.

Segundo relato dos/as participantes, o Seminário foi enriquecedor e de grande valia para as atividades do cotidiano da Igreja; além disso, fica a marca do intercâmbio entre as Igrejas da Tríplice Fronteira: Brasil, Uruguai e Argentina.

# Lideranças acolhem Planejamento Estratégico da Rede Metodista de Educação

Pr. José Geraldo Magalhães

A decisão do 19º Concílio Geral (CG) sobre delegar ao Conselho Superior de Administração (Consad) a elaboração de um Plano Estratégico é clara. “Que o Consad elabore um Planejamento Estratégico que aprofunde o diagnóstico, estratégias e um Plano de Futuro para a Rede Metodista de Educação”, diz o extrato da Ata conciliar. Tal decisão levou a Cogeam, Consad, Colégio Episcopal e um/a representan-



© JOSÉ GERALDO MAGALHÃES

Da esquerda para a direita, o presidente do Colégio Episcopal Bispo Luiz Vergílio, presidente do Consad, Valdecir Barreros, e diretor-geral, Robson Ramos Aguiar.



© JOSÉ GERALDO MAGALHÃES

Mesa do Colégio Episcopal esteve presidindo e conciliando as discussões durante a reunião.

te de cada Região Eclesiástica e Missionária escolhidos/as pelas respectivas Coreams a se reuniram nos dias 21 e 22 de setembro na Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo/SP, para apresentação, discussão e acolhimento do diagnóstico e Planejamento Estratégico.

O Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, presidente do Colégio Episcopal, destacou a importância de se cumprir

essa decisão do Concílio Geral. “Estamos reunidos atendendo a uma decisão do CG que se pudesse pensar a Rede Metodista de educação em termos de planejamento estratégico para o saneamento das dívidas da instituição e, por outro lado, que se pensasse no futuro. Foi um encontro significativo com apoio de uma consultoria especializada e a participação das regiões representadas, Colégio Episcopal e do Consad”, ressaltou o Bispo Luiz.

Para o vice-presidente da Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam), Luiz Roberto Saparolli, o plano de ação faz parte de todas as mudanças que já aconteceram na Rede desde 2015. “Na verdade, o plano de ação começou quando fizemos a transição do diretor-geral. Estamos consolidando as mudanças administrativas e de gestão, apresentando para a igreja o que já temos feito. Hoje todas as universidades falam a mesma língua. Conseguimos unificar as instituições e mostrar que temos uma cara. Temos que resgatar nossa qualidade e confessionalidade”, disse Saparolli.

## Viabilidade da Rede

O presidente do Consad, Valdecir Barreros, apontou que os indicadores do Planejamento Estratégico indicam que a Rede é viável. “Em nossas propostas temos uma direção que aponta essa viabilidade da Rede. Ainda temos nossas pendências; a situação financeira não está equilibrada como gostaríamos, mas vamos chegar lá. Tanto que o Planejamento Estratégico aponta para essa realidade”, finalizou. **ec.**

## Granbery terá templo metodista

Redação EC

No dia 2 de setembro de 2018, aconteceu o culto de gratidão pela concessão de um terreno para a construção de um templo junto ao Instituto Metodista Granbery, em Juiz de Fora/MG. Será a realização de um sonho para a Igreja Metodista na 4ª Região Eclesiástica, visto que a Igreja Metodista Oásis, pastoreada pela Revda. Maísa Gomes, ainda não tem um templo próprio.

Segundo as palavras do Revmo. Bispo Roberto Alves de Souza, em agradecimento pela concessão do terreno, o Granbery é a única instituição de ensino metodista que ainda não tem uma capela, o que será uma grande conquista, podendo



O diretor-geral da Rede, Robson Ramos de Aguiar (ao centro), destacou a educação como parte da missão.

servir à Igreja Metodista, bem como à própria comunidade granberyense.

Representando o Instituto Metodista Granbery, estiveram

presentes a professora Cleide Rocha, diretora pedagógica do Colégio Granbery, e a professora Andréa Lopes Pinheiro, diretora acadêmica da faculda-

de Granbery, além dos Pastores Vicente de Paulo Ferreira e João Marcos Garcia de Matos, da pastoral escolar do Granbery.

O professor Robson Ramos de Aguiar, diretor da Rede Metodista de Educação, falou sobre a satisfação de participar do processo de concessão do terreno para a Igreja Metodista, destacando a importância da educação como parte da missão.

O Bispo Roberto ministrou a Palavra em Atos 16.11-15, sobre a plantação de igrejas a partir do testemunho de conversão de uma mulher, Lídia, que alcançou a cidade de Filipos, marcando a entrada do evangelho na Europa. O bispo ainda citou a visão de John Wesley para a formação de trabalhos metodistas, composta pela capela, a escola paro-

quial e a fundição com os trabalhos sociais. “Este tripé almejado por Wesley serve como um padrão para o plantio de igrejas através do culto, da educação e da ação social”, disse. Através desta mensagem, o Bispo Roberto motivou a comunidade local a sonhar com a construção da igreja em parceria com o Instituto Granbery e a emancipação do campo missionário.

O Rev. Welfany Nolasco, representando a Coordenação Regional de Ação Missionária da 4ª Região, entregou o contrato de concessão do terreno para a Revda. Maísa Gomes, que, junto com a sua liderança local, recebeu com alegria. O professor Robson Ramos de Aguiar fez uma oração abençoando a comunidade. **ec.**

Com informações:  
Site da 4ª Região Eclesiástica  
Instituto Metodista Granbery

# Cientista metodista morre aos 96 anos

Redação EC

Faleceu no dia 15 de setembro, em decorrência de uma parada cardíaca, o professor metodista Warwick Estevam Kerr. O cientista metodista foi cremado na cidade de Ribeirão Preto, interior de São Paulo. A grande imprensa divulgou as informações sobre o falecimento do brasileiro, destacando a sua contribuição para pesquisas científicas no país. O professor completou 96 anos de idade em 9 de setembro, era casado com dona Lygia, que faleceu em 2017. Kerr deixou seis filhos.

A Universidade Federal de Uberlândia destacou que o geneticista reconhecido internacionalmente deixa um legado. “Em abril de 2017, o professor recebeu o título de ‘Professor Honoris Causa’ da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). O título é oferecido a personalidades que se distinguem pelo saber ou pela atuação em prol da Filosofia, das Ciências, da Técnica, das Artes e das Letras,



Warwick Kerr completou 96 anos em setembro.

conhecimento do professor junto à Igreja Metodista: “Eu tive a honra de entregar-lhe o título de honra ao Mérito Metodista, concedido pelo 18º Concílio Geral (2006). Sempre aprendi com a vida deste precioso irmão que descansou no Senhor”, afirmou o Bispo Stanley.

apenas foi presidente da importante FAPESP, como foi seu fundador, dada sua incansável intenção de promover a pesquisa científica no país. Neste sentido, foi também presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) nos anos de chumbo, a saber, auge do Golpe Militar e da tortura, sendo personagem que salvou muitos/as perseguidos/as pelos órgãos de repressão do poder militar”, afirmou Ely.

## Biografia acadêmica

Entomologista, engenheiro agrônomo e geneticista de renome internacional, o professor atuou em outras diversas instituições de ensino, como a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp), Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Entre os principais trabalhos está a introdução no Brasil da abelha africana, em 1956. Ele também desenvolveu um novo tipo de espécie de abelha, denominada “africanizada”, que é mais dócil e grande produtora de mel.

Outro destaque das pesquisas desenvolvidas por Kerr é a descoberta de um tipo de alface com 20 vezes mais vitamina A do que a comum. Além disso, Kerr foi presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, de 1969 até 1973. Em 1990, tornou-se o primeiro brasileiro a pertencer à Academia de Ciências dos Estados Unidos. **ec.**

## O PROFESSOR WARWICK ESTEVAM KERR E SUA ATUAÇÃO NA IGREJA METODISTA

No início dos anos 1960, residindo em Ribeirão Preto, foi professor da Classe de Jovens da Igreja Metodista Central de Ribeirão Preto, com um nível de frequência e de debate que nunca mais se repetiu. No final dos anos 1960 e começo dos 1970, foi membro do então Conselho Regional da Igreja Metodista da 5ª Região Eclesiástica, tendo exercido papel fundamental no processo de criação da Universidade Metodista de Piracicaba (consolidado no final de 1975).

Em um Concílio Regional da 5ª Região Eclesiástica, realizado no início da década de 1970, em Presidente Prudente/SP, fez uma importante palestra, a convite da Mesa do Concílio, sobre a teoria da evolução das espécies, em face da nossa fé na Criação de Deus. Provocou tal debate que o Plenário decidiu votar se os macacos estavam na cadeia evolutiva do homem. O Concílio, sendo esta uma matéria aleatória da agenda, aprovou a teoria da evolução por maioria de seus membros, após intenso debate teológico.

Recebeu nos anos 1980 o título de Doutor Honoris Causa da UNIMEP. Como tinha sido seu pastor e acompanhado seu itinerário científico, fui convidado a realizar a apresentação oficial de sua atividade científica para a cerimônia. Na ocasião, fiquei perplexo ao constatar que, estando próximo dos 30 anos de seu doutorado, a produção científica do Dr. Kerr era a de um artigo científico, nacional ou internacional, a cada mês, desde seu doutorado, e isto nos mais de 30 anos já transcorridos. Quase 400 produções científicas no início de seus 60 anos.

Além de metodista, se afirmava socialista. Como tinha atividade internacional, durante suas muitas viagens nacionais e internacionais constatou que nossa antiga VARIG não tinha um/a negro/a sequer em seus quadros. Iniciou uma campanha denunciando a companhia brasileira. Foi convidado pela alta direção da VARIG para ser informado de que a companhia aérea estava introduzindo em seus editais de contratação de funcionários/a cotas para afrodescendentes. Orgulhava-se deste episódio menor, é evidente, mas que denota sua coerência com seus princípios por uma sociedade de direitos iguais.

Estou convencido de que o Dr. Kerr é um metodista a ser cultivado em nossa memória eclesial e um homem a ser honrado em todos os cenários da nação. Presto minha homenagem a este cristão que nos deixou aos 96 anos, ciente de que sua existência foi a de um luminar na vida da nação e de nosso globo.

Rev. Ely Eser Barreto César

*“Eu tive a honra de entregar-lhe o título de honra ao Mérito Metodista, concedido pelo 18º Concílio Geral, em 2006”*

Bispo Honorário Stanley da Silva Moraes

ou ainda, pelo melhor entendimento entre os povos e/ou em defesa dos direitos humanos”, afirma o texto, que compartilha a carreira de Warwick.

O Bispo Honorário Stanley da Silva Moraes lembrou o re-

Outro metodista, o pastor Ely Eser Barreto César, escreveu sobre a relevante contribuição de Kerr, destacando os cargos que ocupou junto aos diversos espaços importantes na comunidade científica do país. “Ele não



Coleção Especial Dr. Warwick Estevam Kerr foi criada na Biblioteca do campus Umuarama da UFU.



## Professores da Fateo

Dr. Paulo Garcia e Dr. Paulo Nogueira

PARTICIPAM DA REUNIÃO LATINO AMERICANA E CARIBENHA DA SNTS (SUDIORUM NOVI TESTAMENTI SOCIETAS)

HERMENÊUTICA DO NOVO TESTAMENTO NA AMÉRICA LATINA

FACULTAD DE TEOLOGÍA (3 A 5/09/2018)  
PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE CHILE - SANTIAGO DE CHILE

# OS RISCOS DA INTERNET PARA CRIANÇAS

*Estima-se que 260 milhões de crianças no mundo estão envolvidas com ciber-riscos*

Pr. José Geraldo Magalhães

Mais da metade (56%) das crianças entre 8 e 12 anos está exposta a ameaças digitais, como vício em videogames, cyberbullying e comportamento sexual on-line, em um cenário considerado como “pandemia de risco cibernético”. Os dados são do relatório de impacto DQ 2018, realizado pelo Instituto DQ em parceria com o Fórum Econômico Mundial. Foi avaliado o comportamento de 34 mil crianças em idade escolar de 29 países sobre segurança infantil on-line e cidadania digital. O Brasil não foi incluído no estudo.

A pesquisa apontou que 47% das crianças foram vítimas de cyberbullying em 2017, 10% conversaram com estranhos/as nas redes e marcaram encontros presenciais e 17% tiveram algum comportamento sexual on-line. Segundo o relatório, estima-se que 260 milhões de crianças em todo o mundo estão envolvidas com ciber-riscos, e o número deverá aumentar para 390 milhões até 2020.

Mesmo que o Brasil não tenha sido incluído na pesquisa, isso nos aponta um alerta crucial, pois o país é o maior usuário de redes sociais da América Latina. Segundo a Forbes Brasil, mais de 260 milhões de pessoas na América Latina, 42% do total da população, acessam as redes sociais cotidianamente. De acordo com uma pesquisa da agência eMarketer, 86,5% dos/as internautas utilizam smartphones para se conectar às redes. O Brasil é o país com

mais usuários/as do continente, com um total de 93,2 milhões. O México está em segundo lugar, são 56 milhões, seguido da Argentina, com 21,7 milhões. O estudo mostra ainda que, até 2020, metade da população latino-americana fará uso das redes sociais.

Mesmo com o risco na rede ser generalizado, o estudo DQ 2018 mostra que as ameaças são 33% maiores em países emergentes. “Isso se deve, em grande parte, à rápida adoção de tecnologia móvel e ao uso de plataforma digital sem preparação adequada das crianças”, diz o relatório. De acordo com a pesquisa, a internet tem uma influência mais rápida nesses países, que devem representar 90% de todos/as os/as novos/as internautas mirins até 2020. Outro fato importante levantado na pesquisa mostra que, em média, as crianças gastam 32 horas por semana sozinhas na frente de telas digitais, seja em celulares, tablets ou computadores, em busca de entretenimento. Um tempo relativamente maior ao período que passam na escola.

O relatório apontou também que mais da metade das crianças pesquisadas acessa a internet de seus dispositivos móveis – a maioria (60%) recebe o primeiro celular ao atingir os dez anos e 85% delas têm alguma rede social, mesmo que a idade permitida para utilizar as plataformas seja a partir de 13 anos.

Entre as atividades preferidas das crianças está assistir a vídeos (72%). Ouvir músicas e buscas por temas diversos seguem com percentuais iguais

(51%). Jogar videogame (49%) e conversar em chats (38%) também estão entre as preferências. Não é surpresa que o site mais popular nesta faixa etária seja o YouTube, a rede mais usada por 54% dos/as entrevistados/as. Depois aparecem WhatsApp (45%), Facebook (28%), Instagram (27%) e Snapchat (23%). Facebook e Twitter se mostraram significativamente populares entre crianças de países emergentes.

O resultado da pesquisa aponta que o tempo demasiado de tela pode deixar as crianças agressivas e solitárias, prejudicar o sono, além de impactar a saúde física e mental. “Desconectar as crianças do mundo digital devido ao medo de ciber-riscos não é uma opção”, diz o relatório. Ter acesso ao universo virtual “é um dos direitos básicos das crianças no século XXI”. O estudo conclui dizendo que “não há dúvida de que a tecnologia pode gerar grandes benefícios para as crianças em diversas áreas, que vão desde educação e potencial futuro de trabalho a entretenimento”. A alternativa seria disciplinar as crianças por meio da educação para uma cidadania digital que valorize e ensine as crianças a usar as tecnologias, compreender como funciona a comunicação on-line e desenvolver raciocínio crítico sobre conteúdos e contatos na rede.

A Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, Elaine Rosendal, acredita que a proibição de acesso à internet não é o caminho mais adequado para uma educação digital saudável.

“A criança na internet sozinha, sem supervisão de um/a responsável é muito perigoso, mas proibir o uso não é educar, temos que permitir com regras. A internet é uma das formas de como estudar e pesquisar”, destacou Elaine.

## Desafios on-line

Os pais ou responsáveis que acompanham de perto a vida dos/as menores de idade devem saber dos riscos encontrados na internet. Recentemente, circulou na internet o desafio da Baleia Azul. O objetivo do jogo consiste em 50 desafios distribuídos diariamente por um/a “curador/a” em grupos fechados de redes sociais. Todos os dias, às 4h20, uma mensagem com a nova missão é publicada. O grau de seriedade é variável. No início, os desafios são bem mais leves e simples, como assistir a um filme de terror sozinho ou desenhar uma baleia numa folha. Aos poucos, a coisa vai ficando mais séria e perigosa: os/as participantes devem tatuar uma baleia no braço com uma faca. O 50º desafio da Baleia Azul termina com um incentivo ao suicídio. Pelo menos dois casos já foram investigados no Brasil como suspeita de as crianças terem se envolvido no jogo.

Mais recente ainda é o caso da Boneca Momo. O desafio é feito pelo WhatsApp onde um/a criminoso/a se passa pela Boneca Momo e faz exigências à pessoa com quem está conversando, incitando crianças e adolescentes a se mutilarem e até mesmo a cometerem suicídio e outros atos de violência.

Além disso, o/a desconhecido/a também envia conteúdos de ódio e violência explícita.

A imagem da boneca que circula na internet é uma escultura popularmente conhecida como “Mulher Pássaro”, que foi exposta no Museu Vanilla Gallery, em Tóquio, no Japão, em 2016.

De acordo com a imprensa, uma família de duas adolescentes de Caruaru, em Pernambuco, descobriu mensagens e vídeos nos celulares delas que pertenciam ao Desafio da Boneca Momo depois de as meninas desmaiarem em sala de aula por ingerirem grande quantidade de um medicamento, e a mãe das adolescentes disse que a filha estava com diversos cortes no pulso e no ombro. Outro caso que chamou a atenção foi o de um garoto de 9 anos encontrado morto no quintal de sua casa, em Recife. A mãe do menino lembrou que ele teve contato com um desafio que circulava na internet. Ela publicou nas redes sociais. “Meus amigos, perdi hoje para a internet o grande amor da minha vida – meu filho, que foi tentar prender a respiração e não aguentou. Ele ia completar dez anos”, desabafou a mãe.

O Pastor Márcilio Gonçalves Pereira Filho foi o mediador de outro caso envolvendo outra criança. “Uma criança atendida por mim não tinha um relacionamento saudável com seus pais, que não eram cristãos. O apoio que tinha era no círculo da igreja e ali ela se sentia acolhida. Mas em casa sua carência a lançava no espaço cibernético. Caiu em más mãos e se expôs na webcam intimamente”, compartilhou o pastor. **ec.**

## TOME CUIDADO!

A equipe do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNCT) está preocupada com o assunto (ver pág. 15). Mesmo representando uma ótima ferramenta de aprendizagem, divertimento, interação e lazer, a internet também pode ser perigosa para crianças e jovens. Mas como a família e a própria Igreja podem trabalhar essas questões de conscientização?

O melhor caminho continua sendo o diálogo entre filhos/as e pais e/ou responsáveis, professores/as de Escola Dominical e as pregações nos cultos, que também servem de alerta para o cuidado e atenção com as crianças. Abaixo, há algumas dicas do site Escola da Inteligência: educação socioambiental que transcrevemos na íntegra e outras que pesquisamos em vários conteúdos e agregamos ao texto. Elas podem ajudar na prevenção de como realizar um monitoramento saudável dos acessos, evitando que estes tragam riscos para a vida das crianças.

1

Conversar com o/a seu/a filho/a e orientá-lo/la sobre a privacidade, ou seja, o diálogo continua sendo o mais importante. Às vezes, não é possível acompanhar tão próximo o que os/as filhos/as fazem no computador ou dispositivos móveis. Por isso a importância de manter uma relação de diálogo e confiança, a fim de que haja abertura para conversar sobre qualquer tipo de comportamento e pessoas a serem evitadas nas redes sociais. Procure acompanhar o tipo de conteúdo que ele/a acessa.

2

Procure utilizar algumas práticas que facilitem sua monitoração. Algumas delas podem colaborar para que os pais consigam acompanhar mais de perto os acessos dos/as filhos/as à internet. São elas: instalar o computador em um ambiente de fácil acesso aos demais membros da família. Dessa forma, evita-se o isolamento de porta fechada no quarto; conhecer as senhas de acesso, do celular ou do computador; verificar com o máximo de regularidade possível o histórico do computador; perguntar, em conversa, quais são os sites que ele/a mais gosta de acessar; tente descobrir se algum desses sites que ele/a já acessou não o/a agradou. Descubra por que não.

3

Impor limites quanto ao uso dos celulares, tablets e iPad ou similares com acesso à internet. Apesar de as crianças e os/as jovens não gostarem, é de suma importância estabelecer horários para uso da internet. Essas medidas colaboram para que eles/as não exagerem na navegação, bem como contribui para que tenham mais tempo para outras atividades.

4

Ao encontrar algo suspeito em históricos ou buscas, orientar o/a seu/a filho/a e falar claramente sobre os perigos a que ele/a está exposto ajudará a evitar problemas no futuro. Ao conhecer histórias reais que tenham acontecido, você pode usá-las como exemplo de orientação. Deixe claro para seu/a filho/a que, na internet, ele precisa também tomar cuidados com desconhecidos/as e com o que publica e acessa. As precauções devem ser bem grandes, tais quais ocorrem na vida real.

5

Instalar filtros de conteúdo. Alguns filtros ajudam a proteger os/as filhos/as na internet, controlando seus acessos. Confira na página 15.

# Suicídio | Quando a vida não encontra espaço

O tema do suicídio para muitos/as de nós é encoberto pela falta de informação ou receios (medos) que envolvem essa morte prematura. Diferentemente daquilo que entendemos como ciclo natural de desenvolvimento humano, o suicídio é uma prática que tem atingido milhares de vidas em todo o mundo. Para início de conversa, proponho definir o tema sem carregá-lo de significados subjacentes. Pois não é qualquer morte, é a eliminação da vida determinada por uma ação intencional; logo, merece nossa atenção.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) faz referências em suas pesquisas sobre o tema de que o suicídio representa a décima principal causa de morte em todo o mundo. É a causa de morte de um milhão de pessoas por ano, e estima-se que sejam 1,5 milhão de pessoas em 2020. No Brasil, foi observado um aumento no índice de suicídio de 43,8% entre os anos de 1980 e 2005. Em 2010, a média brasileira era de 4,6 mortes a cada 100 mil pessoas.

Se considerarmos pessoas entre 15 e 34 anos de idade, os estudos apontam que o suicídio é uma das três principais causas de morte no Brasil. Considerando que a vida é um dom de Deus, os dados nos mostram uma realidade a ser enfrentada pela nossa sociedade e pela Igreja.

Sabemos que histórias de suicídio estão presentes na Bíblia e em diferentes momentos históricos e contextos culturais indicando ser um fenômeno complexo, com diversos fatores convergentes. É um acontecimento que acompanha a humanidade desde os primórdios.

O suicídio se apresenta como resposta a uma desesperança e angústias intensas. Utilizam-se através dos tempos diversos métodos, meios ou recursos tecnológicos, sendo impossível desenhá-lo a um só contorno, por exemplo, com o surgimento da linha férrea (trem) no passado, as pessoas começaram a usar o trem como meio de cometer o suicídio.

Assim, cada suicídio é o desfecho de um processo de crise vivido por determinada pessoa que não consegue enxergar alternativas, exceto a morte, naquele momento. É possível perguntarmos o que temos a ver com isso? Quando olhamos ao redor, dificilmente não encontraremos uma história para contar de uma vida precocemente ceifada pelo suicídio.



A morte pelo suicídio deixa no mínimo impacto significativo em seis pessoas próximas à vítima, as pesquisas apontam que há indícios de que estas precisaram de acompanhamento psicológico ou psiquiátrico. Além disso, há impacto social em outras pessoas mais distan-

tes das vítimas e nos espaços sociais em que a pessoa circulou. As consequências do suicídio não cessam com a morte, pois há a repercussão gerada pelo ato. Também é preciso considerar as consequências para as pessoas sobreviventes de tentativas de suicídio, seus familiares

e pessoas próximas. Muitas dessas pessoas buscam assistência na igreja.

Como Igreja nós consideramos um corpo, constituído por pessoas e seus relacionamentos. No cuidado com as pessoas, a Igreja preocupa-se com a vida. Portanto, uma ação possível ao enfrentamento do suicídio é a prevenção e promoção da vida.

Deve-se tornar-se um espaço que acolhe com amor e combate os meios de propagação da desesperança e do isolamento. São formas de prevenção e exercício de vida comunitária. Pesquisas apontam que o apoio religioso, a participação em grupos/igreja e a existência de uma fé religiosa são fatores de proteção para a prevenção do suicídio, assim como para outros transtornos mentais.

Concluo dizendo que a Igreja precisa reconhecer o seu potencial para a transformação da sociedade e valorização das vidas que ali congregam ou circulam. A busca pela promoção da integração, do convívio comunitário, fortalecimento dos relacionamentos interpessoais, formar articulações com serviços de saúde e rede de proteção são vias para a prevenção ao suicídio, ao apoio aos sobreviventes e familiares que podem ser construídas pelas comunidades eclesiais locais. Todos/as nós podemos fazer a nossa parte para prevenir o suicídio e proteger o dom da vida, estando dispostos/as a nos relacionar uns com os outros, a acolher com amor, a orientar e a caminhar e buscar outro recurso se for necessário. **ec.**

Raquel H. Rosa  
Psicóloga 2ª Região

## MITOS SOBRE O SUICÍDIO

Embora não seja um tema novo, ainda existem discursividades construídas historicamente que, permeadas de narrativas sociologistas ou psicologizantes, criam-se "mitos" que necessitam ser revisitados para prevenir o suicídio. Entendemos aqui mito como construções culturais, sociais em determinados momentos históricos que são perpetuadas pela cultura oral e estão distantes da realidade construída pelas pesquisas e pelo fazer clínico da área da saúde. Ou seja, falsa verdade que sustenta hábitos e entendimentos sobre o tema.

**1.** "Suicida é louco": Embora pessoas com transtorno mental estejam mais suscetíveis por sua condição de fragilidade e apresentem maior probabilidade de ter o desfecho suicídio, não significa que o suicida seja louco. Esse ato extremo não é exclusivo das pessoas que já fazem tratamento de saúde mental e deve ser levado em consideração independentemente de ter histórico psiquiátrico anterior.

**2.** "É uma decisão individual, já que cada um tem o direito de exercer o seu livre-arbítrio": É uma inverdade se considerarmos que a pessoa que intenta a própria morte não está desconectada da sociedade, faz parte de um corpo maior, o qual deve zelar pela vida mesmo que a capacidade de julgamento esteja fragilizada.

**3.** "Quando uma pessoa pensa em suicídio terá risco de suicídio pelo resto da vida": Precisamos considerar que existem tratamentos direcionados ao sofrimento psíquico e à prevenção de suicídio, e que há possibilidade de melhora e remissão do risco de suicídio. Os pensamentos suicidas podem ser recorrentes, mas não são permanentes e podem não retornar. Esteja atento para orientar a pessoa a buscar apoio com profissional qualificado para tal.

**4.** "Pessoas que querem se matar não falam": Muitas pessoas acham que se uma pessoa fala em se matar é só para chamar a atenção e desvalorizam a fala. A

maioria das pessoas que cometeram suicídio manifestou, seja em seu comportamento ou fala, algum sinal de sua intenção. Dê valor para os pedidos de ajuda.

**5.** "Se uma pessoa que falava em suicídio de repente passa a sentir-se bem e evita falar sobre o assunto, o risco passou": É preciso estar atento, pois uma mudança de humor e comportamental repentina sem relação aparente com algum motivo ou tratamento pode indicar que há um plano em ação. O início de tratamento e recuperação após tentativa de suicídio é um momento crítico e requer cuidados. É importante que haja continuidade no acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico nesses casos de risco de vida.

**6.** "Se falar sobre suicídio vai incentivar ou dar ideias": A possibilidade de falar sobre a vontade de morrer, suicídio não induz a ação se conduzida com responsabilidade. O fato de ter um espaço para expor seus sentimentos, sentir-se acolhida é uma via de

integrar as pessoas em sofrimento psíquico e prevenir o suicídio.

**7.** "Quem se mata é fraco": Muitas vezes a falta de compaixão conduz-nos a um olhar julgador, que nos afasta enquanto irmãos e irmãs. É preciso acolher a dor do/a outro/a, sem diminuí-la mesmo que não tenhamos entendimento, ou seja, motivos que não são tão intensos em nossa experiência de vida. Não é um ato de covardia e coragem que definem o suicídio, mas a existência de um momento de dor psíquica insuportável.

**8.** "Se falar em suicídio tem que ser interna": Conforme indica a OMS em Manual Prevenção do Suicídio: manual para professores e educadores, pensar em suicídio uma vez ou outra é natural no processo de desenvolvimento como da infância para a adolescência, contudo, é necessário estar atento à intensidade da fala e do sofrimento de quem a traz para dar o encaminhamento necessário. No caso de dúvida, busque ajuda.

# Igreja Metodista em São Paulo celebra o Dia do Soldado

*O Coral da Polícia Militar ministrou hinos e louvores no evento organizado em parceria com a Primeira Igreja Batista da Penha e a organização PMs de Cristo*



Coro masculino do Coral da PM de SP ministra louvores na IM da Penha.

Sara de Paula

A Igreja Metodista da Penha de Franca, em São Paulo/SP, recebeu no dia 25 de agosto a celebração do Dia do Soldado brasileiro. O culto foi promovido em parce-

ria com a organização PMs de Cristo e Primeira Igreja Batista da Penha e teve como destaque a presença do Coral da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Quem conduziu o evento foi a pastora Dirce Shiota, coordenadora do PMs de Cristo no

estado de São Paulo. “Para nós é um momento muito especial, porque nós sempre sonhamos em trabalhar na unidade das igrejas”, contou a pastora.

O Pastor Hermógenes Luiz do Nascimento, da Primeira Igreja Batista da Penha, é um

dos mencionados pela coordenadora. Ele contou como o culto foi pensado. “Esse evento hoje é uma data histórica, o dia do soldado brasileiro. Então nós resolvemos, em parceria com a Igreja Metodista, articular um culto de ação de graças para homenagear essa corporação paulista tão batalhadora, que às vezes é discriminada”, afirmou.

O pastor metodista Alcides Alexandre de Lima Barros falou sobre como essa ação fortaleceu o trabalho que desenvolvem junto aos/as policiais da cidade. “A capelania é um canal que nós temos para poder anunciar o evangelho. É o nosso propósito, nossa obrigação, acho que é o nosso maior compromisso”, defendeu.

Quem marcou presença durante toda a liturgia foi o quarteto masculino Ressureição, da Primeira Igreja Batista da Penha. O conjunto compartilhou os momentos de louvor com a

dupla de Policiais Militares responsáveis pelos duetos da noite, Eliane Porto e Tiago A. da Silva, e com o Coral da PM. O maestro do coro masculino, Subtenente Eder João Gonçalves Ribeiro, contou que a presença do grupo foi positiva para todos/as. “Para nós é uma honra. Hoje, que é dia do soldado, recebemos essa palavra de fé, de incentivo, de força para nós, policiais militares”, agradeceu.

A liderança do PMs de Cristo lembrou da importante participação do militar Paulo de Tarso, metodista pioneiro no trabalho voltado aos/as policiais em São Paulo. O Bispo Honorário, Stanley da Silva Moraes, confirmou que a ação da igreja foi essencial na construção da capelania militar que conhecemos hoje. “O Paulo de Tarso começou muitas coisas, e uma delas foi exatamente esse trabalho de capelania com os/as policiais. Nós tínhamos fortemente no passado trabalhos com os/as presidiários/as. Muita gente se converteu aí, mas trabalho com o/a policial é coisa muito moderna”, concluiu o Bispo. **ec.**

## Pastoral de ajuda ao dependente químico avança na 1ª Região



O grupo conta com pastores/as, além de profissionais na área de saúde.

## Projeto menor aprendiz metodista no Paraná

A Igreja Metodista em Vila Reis, Apucarana/PR, vem realizando o projeto Menor Aprendiz Metodista com a equipe do Ministério Infantil Alegria e Paz. Os encontros acontecem duas vezes por mês, aos sábados das 13 às 15 horas. A coordenação do projeto é de Valdirene Dias, sob a supervisão do Pastor Sidnei Ferreira.

O projeto foi implantado em setembro do ano passado. “Os objetivos missionários são valorizar a criança para manter bom relacionamento entre elas e os outros, criando ambientes de produções artesanais, como dobraduras com jornais, decoupage em madeira, bazar, biscuit, entre outros, além de capacitar as crianças participantes para um trabalho opcional rentável, no futuro”, informa a coordenadora.



O projeto completou um ano e já atendeu dezenas de pessoas.

Ela informou também que “para fortalecer o Projeto Menor Aprendiz Metodista recebemos o apoio de Joceli Marciano Rodrigues, da Igreja Metodista Central de Londrina. Joceli é pedagoga e graduada em contação

de histórias e Literatura Infanto-juvenil e Psicopedagogia Clínica e Institucional, o que trouxe mais motivação para nossa comunidade”, finalizou. **ec.**

/// Fonte: 6ª Região Eclesiástica

A Pastoral de Ajuda ao dependente Químico e apoio aos seus familiares (uma das pastorais que compõem a secretaria executiva de Ação Social da Igreja Metodista na 1ª Região) tem se reunido para planejar ações e estimular nossas igrejas locais a serem sal e luz em meio a esta realidade de morte.

Atividades de rua, curso de formação para coordenadores/as de grupos de ajuda em nossas igrejas, encontros regionais/distritais, feitura de site e cartilha são algumas das ações planejadas. A cada reunião tem crescido a

motivação e o número de membros da equipe.

A dependência química tem causado aumento exponencial no sistema carcerário (falta de critérios objetivos na lei para distinguir uso e tráfico), e o sentimento de impotência diante desde fenômeno (violência ligada ao tráfico nas cidades e dependência química de um/a familiar) tem sido comum a todos/as.

O grupo conta com pastores/as, profissionais na área de saúde e é coordenado pelo evangelista Gilberto Sattler. **ec.**

Informou:  
Secretaria de Ação Social  
Igreja Metodista 1ª Região Metodista

# Catedral Metodista do Rio de Janeiro comemora 140 anos de missão

Foi o fundador do jornal Expositor Cristão, John James Ranson, que iniciou em 1878, num sobrado na Rua do Catete nº 175, os trabalhos da Igreja Metodista no Catete, no Rio de Janeiro. No mesmo ano, o pastor instalou uma Escola Dominical, uma biblioteca e publicou um manual contendo o hinário, histórico do metodismo e ritual para os ofícios. Abriu ainda pontos de pregação no bairro do Estácio e em Niterói. Já se passaram 140 anos de missão da primeira Igreja Metodista no Brasil.

Em cada domingo do mês de setembro, a igreja teve pregações especiais, contando com a presença do presidente da 1ª Região Eclesiástica, Bispo Paulo Rangel, Pastor Alberto Saraiva, o Pastor titular Carlos Eduardo Mota Chaves, as Pastoras Gláucia Mendes e Mary Sol Marques, o presidente do Colégio Episcopal, Bispo Luiz Vergílio B. da Rosa, Pastor Robson Alexandre, Bispo Honorário Paulo Lockmann e Pastor Maximiliano Miler.

Contou com as participações especiais musicais de Paulinho, membro da nossa Igreja, e do cantor e Pastor Marcos Góes, do Coral da Igreja Metodista do Jardim Botânico, do Louvor da Federação Metodista de Jovens e da banda Noite do Vinil. Um almoço comemorativo promovido pela Sociedade de Mulheres encerrou as programações dos 140 anos de missão da Igreja Metodista no Catete.

## História

A Igreja Metodista no Brasil deu os primeiros passos no ano de 1835 com a chegada do Pastor Americano Fountain Elliot Pitts, que começou a cultivar a nova crença Metodista nas casas dos/as moradores/as da cidade do Rio de Janeiro. Em 1836 foi designado pela Igreja Metodista Episcopal do Sul dos EUA como pastor permanente para atuar na missão no Brasil. O primeiro local de culto foi no Largo da Glória, cidade do Rio de Janeiro. Entre os anos de 1841 e 1867, devido à muita adversidade imposta pelas leis imperiais da época, havia muita dificuldade em converter brasileiros/as para a nova fé protestante Metodista, além de falta de recursos financeiros enviados pela Igreja Matriz, no Sul dos EUA, e principalmente pelas inúmeras doenças na cidade, tendo como foco principal uma epidemia de febre amarela. Em 1870 a Igreja Metodista Epis-

copal do Sul, uma das divisões estadunidenses da Igreja Metodista, decidiu retomar as pregações metodistas no Brasil, mas a evangelização só se reiniciaria na prática em 1878, quando o pastor John J. Ranson, depois de ter visitado o Rio Grande do Sul, o Uruguai e São Paulo (onde estudou português), instalou-se na capital do império.

## A Escolha do Catete e o surgimento do Templo

O Rev. Ransom alugou uma casa na Rua do Catete, onde morou e realizou seus primeiros cultos. A chegada de novos/as missionários/as e a ampliação natural da igreja com a assunção de novos/as fiéis exigiam um espaço maior e mais apropriado aos rituais e às atividades eclesásticas. Em 1881 foi comprado o terreno onde se localiza atualmente a catedral. Inicialmente foi construída uma capela, que foi inaugurada em setembro de 1882. Em 5 de setembro de 1886, um templo foi construído e inaugurado pelo Bispo John Cowper Granbery, supervisor da Missão Metodista no Brasil, em estilo predominantemente



Somente em 1994 que a Igreja do Catete foi reconhecida como Catedral Metodista do Rio de Janeiro.

neoclássico com elementos do gótico inglês. Houve uma questão jurídica quando da inauguração do templo, um grupo de católicos/as tentou embargar a obra junto ao Conselho Municipal, já que a Constituição do Império proibia que qualquer outra

religião que não a Igreja Católica utilizasse templos com fachada ou elementos eclesásticos, e esta nova construção possuía tais características. De qualquer modo, o templo foi inaugurado e mantém as características arquitetônicas até hoje.

Em 1994, a Igreja do Catete foi reconhecida pelo Colégio Episcopal como Catedral Metodista do Rio de Janeiro. **ec.**

Com informação de  
Adriana Bittencourt  
Secretária Gabinete Pastoral

## Povo metodista em Petrolina atravessa o Rio São Francisco e chega a Juazeiro

Uma das boas notícias do final de agosto foi a chegada da Missão Metodista em Petrolina/PE à cidade de Juazeiro, na Bahia. A cidade, com aproximadamente 250 mil habitantes, vem experimentando grande desenvolvimento.

A Igreja Metodista está localizada no bairro Antônio Guilhermino – que faz parte do “Juazeiro 8”. O bairro é marcado por muitos desafios, mas também por muitas oportunidades para o anúncio do evangelho.

## Atividades evangelísticas

A presença da Igreja Metodista em Juazeiro foi marcada por duas atividades evangelísticas. Primeira: “Evangelismo de Rua”. Uma equipe de 20 pessoas percorreu o bairro convidando os/as moradores/as para conhecer os trabalhos da missão. A equipe também distribuiu



Bispo honorário Geoval Jacinto da Silva foi um dos pioneiros do metodismo em Petrolina.

folhetos e exemplares do devocionário no Cenáculo. Segunda: A realização do primeiro culto no novo espaço de adoração. O culto de dedicação a Deus do novo espaço aconteceu no dia 5 de agosto e foi marcado pela presença de mais de 100 pessoas.

## Visita da COREAM da 3ª Região Eclesiástica

Entre os dias 28 e 30 de ago-

sto, os membros da Coordenação Regional de Ação Missionária da 3ª Região Eclesiástica, Pastora Cristiane Capelete Pereira e Prof. Aser Gonçalves, em caráter pastoral com o propósito de conhecer a missão em Petrolina e Juazeiro, buscaram formas de estreitar as relações pastorais e administrativas entre a 3ª Região e a Missão Metodista em Petrolina/PE. **ec.**

APOIE  
ESSA  
MISSÃO!

### MISSÃO METODISTA EM PETROLINA

Avenida Jatobá, 171  
Jatobá II, Petrolina/PE  
CEP: 56332-385

### MISSÃO METODISTA NO N 10

Rua “C”, 134 - Petrolina/PE

Banco Santander  
Agência 4008 - Petrolina/PE  
Cc: 01047855-8  
CPF: 056.147.758-20

(87) 8873 2625/  
(87) 9168 3208

geoval.silva@gmail.com

# Desenvolvimento da prática do discipulado na igreja local

Vivenciar de forma empírica o discipulado pessoal na comunidade local é uma aventura cheia de desafios. À medida que avançamos, encontramos inspirações que nos ajudam a ressignificar nossos pensamentos e atitudes com o propósito de sermos mais semelhantes a Jesus.

Nosso desafio: **Discípulos que fazem discípulos**. Em Mateus 28.19-20 encontramos o caminho para alcançarmos o que desejamos – “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século”.

Como Câmara Nacional de Discipulado, nossa intenção não é percorrer pelo viés de analisar os valores que nos desafiam, mas o da proposta simples e prática para construir uma visão clara do Caminho do Discipulado, o que ele abarca e os seus desafios na comunidade local.

Gosto de dizer que nossa proposta envolve um conjunto de ações que precisamos desenvolver para que nossa comunidade aplique seu potencial e descubra o seu chamado, cumprindo as ordenanças de Jesus. Dentro desse conjunto de ações, quero pontuar as essenciais para que nosso Discipulado seja saudável e frutífero.

## • UM PLANEJAMENTO

responsável que sinalize aonde e como chegaremos com nossa comunidade. Todo o processo de Discipulado deve partir da responsabilidade pastoral, bem como a condução da sua implantação. O planejamento deve ser prático e eficaz, envolvendo toda a igreja local.

## • CENTRO DE FORMAÇÃO.

Chamamos de Escola de Líderes ou Escola de Discípulos com um trilha de formação específico. É um ambiente de investimento, de formação em nossa comunidade, onde todos/as têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades e práticas ministeriais, de ser despertados/as e de se apaixonar, comprometendo-se com a Missão. O centro de formação é o coração da visão do Discipulado e da Igreja em Células.

• **A CONSOLIDAÇÃO.** Hoje, um dos dramas que enfren-



tamos é o trânsito religioso. Acreditamos que uma Consolidação responsável promove um maior comprometimento com os novos membros que chegam à nossa comunidade, pois eles/as serão assistidos/as de perto, semanalmente (no mínimo dez encontros), por um membro maduro.

• **CÉLULAS OU GRUPOS PEQUENOS.** A Célula é um excelente meio de cuidado e pastoreio, bem como uma ferramenta eficaz de evangelismo. É um grupo de pessoas reunidas em uma casa ou outro ambiente, semanalmente, para estudar a Palavra, orar, compartilhar, louvar, testemunhar.

• **ENCONTROS.** O Encontro é um retiro espiritual com uma metodologia simples e eficaz para onde as Células enviam novos/as crentes para serem ativados/as, consolidados/as, construirmos novos relacionamentos e descobrirem os propósitos de Deus para suas vidas.

• **EVENTOS-PONTE.** Evento realizado pela Célula (pelo menos um a cada três meses) com finalidade evangelística, ou seja, convidar não crentes para alcançá-los/as para Jesus.

• **SUPERVISÃO.** A Supervisão é o elemento-chave para obter sucesso duradouro nas Células. Supervisionar é monitorar, inspecionar, fazer um acompanhamento real. A supervisão mantém a motivação do líder, supre suas necessidades. O coração da supervisão é o cuidado com aqueles/as que estão sendo cuidadores/as no meio da nossa comunidade, é o discipulado pessoal.

• **FORMAÇÃO CONTINUADA.** Além do trilha de formação, o/a discípulo/a é desafiado/a a continuar investindo em sua vida por meio do programa de Formação Continuada da Escola de Líderes. Ele aborda temas de caráter específico para subsidiar o/a líder em sua prática ministerial e potencializar suas habilidades.

Para termos uma igreja saudável, crescendo naturalmente, precisamos ter a clareza das ações que desenvolveremos na comunidade que pastoreamos a fim de construirmos um caminho para a prática do Discipulado. **ec.**

Pastora Rosangela Donato  
4ª Região Eclesiástica

## Escola Dominical: espaço de missão, formação e discipulado

Falar de escola Dominical e de Educação Cristã na Igreja Metodista é falar de coisas que, desde o início de sua história, foram consideradas prioritárias para o desenvolvimento da salvação e da vida cristã. A educação está na base da experiência cristã. Ela é uma ação divina na vida humana, obra da graça de Deus que possibilita o seu desenvolvimento.

A “paternidade” da Escola Dominical é atribuída a Robert Raikes, embora, antes dele, uma metodista chamada Hanna Ball tenha iniciado um trabalho de ensino da Bíblia para crianças aos domingos. Raikes foi responsável por um “movimento” chamado Escola Dominical que, rapidamente, se espalhou por todo o Reino Unido, alcançando milhares de crianças e jovens.

A Escola Dominical, em sua origem, foi uma ação missionária voltada para crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, que estavam em situação de risco e vulnerabilidade. O ensino da Bíblia fazia parte dessa Escola, mas o conteúdo ia além dela: ensinava-se moral e cívica, leitura, gramática e aritmética.

Outra característica importante a destacar é que a Escola Dominical foi fruto de um movimento leigo, os/as seus/as principais agentes não eram clérigos/as, mas pessoas não ordenadas que se sentiram vocacionadas para esse ministério. Não apenas no início, mas ao longo de sua história, a Escola Dominical se constitui num espaço privilegiado de serviço cristão e de formação de pessoas para os diferentes ministérios.

É também estreita a relação entre Escola Dominical e Missão: na expansão missionária da Igreja Metodista, a educação



sempre ocupou lugar de destaque. A Escola Dominical, em particular, foi importante espaço de evangelização. Boa parte de nossas igrejas, por exemplo, começou com a Escola Dominical, geralmente, com crianças.

Além disso, a Escola Dominical é um privilegiado espaço para o desenvolvimento da comunhão e crescimento humano. Nela, desde a infância, somos estimulados/as ao exercício de interpretar o texto sagrado lançando luz sobre a realidade da vida; a trocar ex-

periências; a falar e a ouvir o/a outro/a. Ela cria um ambiente e uma dinâmica propícios para o desenvolvimento da afetividade e comprometimento mútuo. Escola Dominical é lugar de discipulado!

Essas são apenas algumas razões que nos levam a agradecer a Deus por tão importante meio de graça e a renovar nosso compromisso com sua manutenção, revitalização e expansão. **ec.**

Pastor Eber Borges da Costa  
Coordenador Nacional de  
Educação Cristã

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

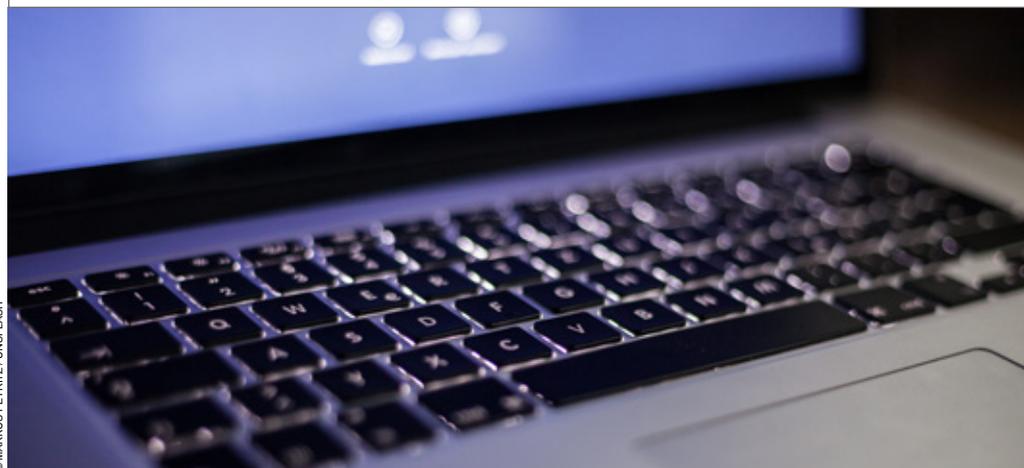
# GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

**EC.** Expositor Cristão



© DIVULGAÇÃO



© MARKUS PIETRITZ / UNSPLASH

## PUBLIQUE NO EXPOSITOR CRISTÃO

O Jornal EC acaba de liberar um novo recurso. Agora, as igrejas locais, comunicadores regionais e pessoas envolvidas na promoção ou cobertura de eventos e projetos da Igreja Metodista poderão compartilhar suas notícias em nosso site. **LEIA MAIS NO PORTAL**

#SetembroAmarelo

## CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Durante o mês de setembro lembramos o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10/09). Para marcar a data, a Igreja Metodista disponibilizou imagens que podem ser compartilhadas nas redes sociais, todas com uma frase objetiva: eu estou aqui para conversar com você.

O material de apoio da campanha Setembro Amarelo, iniciativa que visa conscientizar sobre o grande número de casos de suicídio no país e no mundo, explica a importância de conversar sobre o problema com pessoas que apresentam sinais de que podem cometer um ato de autodestruição.

“É preciso perder o medo de se aproximar das pessoas e oferecer ajuda. A pessoa que está numa crise suicida se percebe sozinha e isolada. Se um/a amigo/a se aproximar e perguntar ‘tem algo que eu possa fazer para te ajudar?’, a pessoa pode sentir abertura para desabafar. Nessa hora, ter alguém para ouvi-la pode fazer toda a diferença. E qualquer um/a pode ser esse ‘ombro amigo’, que ouve sem fazer críticas ou dar conselhos. Quem decide ajudar não deve se preocupar com o que vai falar. O importante é estar preparado para ouvir.” – Falando abertamente sobre suicídio – CVV

Divulgue os contatos do Centro de Valorização à Vida para prevenção do suicídio junto das imagens criadas pela Igreja Metodista em apoio à campanha Setembro Amarelo.

A área nacional da Igreja também lançou um vídeo sobre o tema no mês de dezembro. O trabalho traz pessoas que estão envolvidas com a igreja de alguma forma e já tiveram ou ainda enfrentam episódios de depressão.

## RÁPIDAS



© DIVULGAÇÃO

**PROMOÇÕES:** Em setembro, mês da Escola Dominical da Igreja Metodista, o Departamento trouxe uma série de novidades, especialmente para quem deseja participar do Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical 2018, que acontece nos dias 15 a 17 de

novembro, em Belo Horizonte/MG. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© ARQUIVO-EC

**NOTA DE FALECIMENTO:** Informamos que faleceu, no dia 4 de setembro, o Pastor Metodista Silvio Mota, da Igreja Metodista de Santana do Livramento/RS na 2ª Região Eclesiástica. O Pastor Silvio estava hospitalizado e sendo acompanhado pela família na cidade de Santana do Livramento. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© TELIA GOMES E ELYNE AGUIAR

**AÇÃO GLOBAL:** A Igreja Metodista em São Francisco, Niterói/RJ, iniciou no mês de junho uma atividade social voltada às pessoas da comunidade local. O evento contou com a promoção de atendimento odontológico, oftalmológico, médico e jurídico. Confira abaixo as informações enviadas pelo Pr. Robson Luiz Domingues de Almeida. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© ARQUIVO-EC

## CELEBRAÇÃO

O departamento infantil da Igreja Metodista em Guaçuí, no Espírito Santo, participou da programação em comemoração ao dia da Escola Dominical. O grupo de crianças usou camisetas com letras que formavam o nome do departamento, como mostra a foto acima. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© JOHN PETERS / WAOW

## INCÊNDIO

A comunidade da Igreja Metodista Unida Wesley, em Marchfiel, nos EUA, ficou de coração partido ao ver que o prédio foi destruído por um incêndio no dia 2 de setembro. Quando as equipes de resgate chegaram ao local, a igreja já estava envolvida em chamas.

**LEIA MAIS NO PORTAL**

“ Eu me cuido também quando eu me preocupo com a minha espiritualidade. O exercício de uma espiritualidade não opressora, mas que me anima, que me fortalece... ”

PASTORA ANDREIA FERNANDES – VÍDEO DE APOIO À CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO DA IGREJA METODISTA

## MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

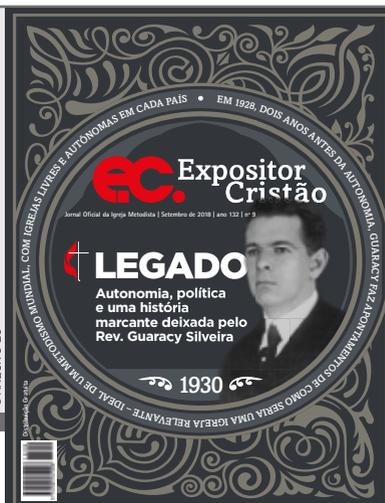


© ARQUIVO PESSOAL

## AÇÕES ENTRE AMIGOS

Metodistas de Ji-Paraná/RO e São Paulo se mobilizam em campanha de doação de sangue para membro da igreja. A adolescente Kayla Paiva de Carvalho conta com doações no Hemocentro da Santa Casa de São Paulo.

**LEIA MAIS NO PORTAL**



© ARQUIVO-EC

## HONRA A QUEM HONRA: EC DE SETEMBRO LEMBRA A HISTÓRIA DO REV. GUARACY SILVEIRA

A edição de setembro falou sobre a autonomia da Igreja Metodista brasileira, que completou 88 anos, e sobre o legado, política e uma história marcante deixada pelo Rev. Guaracy Silveira. **LEIA MAIS NO PORTAL**

## CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA - CVV

LIGUE 188 ou 141 (nos estados Bahia, Maranhão, Pará e Paraná)

Você é atendido/a por um/a voluntário/a, com respeito, anonimato, que guardará estrito sigilo sobre tudo que for dito e de forma gratuita.

Se em sua cidade não há um posto de atendimento do CVV, você pode utilizar o atendimento por chat e e-mail disponível no link: <https://www.cvv.org.br/ligue-141/>

# A criança e a Internet



Criança usando internet sozinha, sem supervisão de um/a responsável, é muito perigoso, mas proibir o uso não é educar; temos que permitir, porém com regras. A internet é uma das formas utilizadas para estudar e fazer pesquisas.

Temos que ensinar a nossas crianças que existem termos de uso (a idade mínima é uma forma preventiva, como contra o crime de pedofilia, entre outros) para cada site ou aplicativo. A maioria das redes sociais, como Facebook, Instagram, Snapchat, entre outros, permite o acesso a partir dos 13 anos, porém muitas crianças mentem a idade para acessar esses serviços. É preciso buscar a santidade e integridade em todas as coisas e temos que ensinar às crianças a todo momento.

Pensar que seus/as filhos/as estão quietos/as no quarto com a internet disponível está tudo bem... Cuidado! As crianças podem usufruir da tecnologia de comunicação com limites

e regras, podemos ajudar a ter uma navegação saudável!

Estipular um tempo diário de uso on-line (para que tenha contato com pessoas, tempo para buscar a Deus e tempo para a família), acompanhar e orientar mostrando que não pode colocar todas as coisas sem segurança (procurar o símbolo do cadeado fechado), definir um acordo com a criança, mostrar sites e aplicativos para cada idade, não deixar computador no quarto, e sim deixar em um lugar de acesso a todos/as, usar programas que impedem determinados sites e aplicativos (site - K9 Web Protection, Qustodi, Kaspersky Safe Kids, Norton Family parental control, Kids Place) e saber a senha. É difícil controlar no dia a dia, mas não podemos desistir: "Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele" (Provérbios 22.6). **ec.**

/// Equipe DNTC



O coração sábio adquire o conhecimento, e o  
ouvido das pessoas sábias procura o saber.  
Provérbio 15.18 (adapt.)



# tecendo

a vida com fé e sabedoria

## Encontro Nacional *de* Educação Cristã e Escola Dominical

*quando?*

**15 a 17/11**

*onde?*

**Instituto Izabela Hendrix**

Rua da Bahia, 2.020 | Funcionários | Belo Horizonte, MG

*painéis, oficinas, minicursos*

*informações e inscrições*

[www.metodista.org.br/encontro-ed-2018](http://www.metodista.org.br/encontro-ed-2018)

